

• MODOS DE PRODUÇÃO-RECEPÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTO PARTICULARES

Coordenador(a): *Sandoval Nonato Gomes-santos*

A pesquisa acadêmica mais recente, no Brasil, sobre o conceito de gênero (discursivo, textual) tem assinalado que a dimensão inédita do chamado retorno da reflexão sobre o conceito parece localizar-se, entre outros enfoques, na atenção ao pólo da recepção de gêneros por práticas de letramento situadas. Essa ordem de preocupação tem sido considerada condição para problematizar as implicações teóricas e aplicadas que o conceito coloca em relevo, especialmente quando considerado à luz das práticas didáticas de ensino-aprendizagem de língua e conforme as necessidades, os saberes e as rotinas historicamente estabelecidos no contexto escolar. O que de comum articula os trabalhos deste simpósio é exatamente o interesse em pôr em questão os modos de recepção-produção de gêneros em contextos sócio-culturais e institucionais particulares, especialmente naqueles em que questões de ordem didático-pedagógica assumem lugar central. Essa ordem de interesse tem-nos permitido problematizar o caráter complexo de que se investem as práticas de ensino-aprendizagem da língua na escola, complexidade que advém, por um lado, da natureza mesma do objeto de saber em construção no contexto dessas práticas - a linguagem - e, por outro, do modo de organização disciplinar e curricular dos saberes sobre a língua, isto é, do modo de ordenação, inventado historicamente pela escola, de um espaço de ensino e de um tempo de aprendizagem da língua (Chiss 2001, Soares 2002).

CIRCULAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS GÊNEROS DO DISCURSO NAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Roxane Helena Rodrigues Rojo (PUC-SP)

O presente trabalho apresenta resultados do Projeto intitulado Práticas de linguagem no Ensino Fundamental: circulação e apropriação dos gêneros do discurso, desenvolvido em escola de Ensino Fundamental e Médio da rede pública estadual de SP, capital. O projeto foi apoiado pela linha de fomento a Pesquisas Aplicadas à Melhoria do Ensino Público do Estado de São Paulo da FAPESP (MEP/FAPESP). A pesquisa visava investigar, descrever e analisar as práticas de linguagem (leitura/escuta; produção de textos orais e escritos) e os gêneros do discurso em circulação na escola de Ensino Fundamental (Ciclos I e II), em todas as disciplinas acadêmicas (Língua Portuguesa, Ciências (Biologia/Química e Física), Estudos Sociais (Geografia e História) e Matemática), de maneira a poder, mais embasadamente, discutir com os professores e educadores em processo de formação continuada, quais gêneros e quais práticas devem ser consideradas nos processos de ensino-aprendizagem de cada uma das áreas nos Ciclos (de 1ª a 8ª séries). Os resultados aqui apresentados dizem respeito aos principais gêneros de discurso em circulação nas aulas, relacionados às práticas de letramento em que são postos em funcionamento.

GÊNEROS, EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E LETRAMENTO DIGITAL: A ABORDAGEM DE GÊNEROS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO À DISTÂNCIA DE PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO

Jordana Lima de Moura Thadei (PUC-SP)

O presente trabalho apresenta uma análise sobre como são introduzidos e como são abordados os gêneros cotidianos e burocráticos enfocados no 1o módulo do curso de Formação Continuada à Distância - Práticas de Leitura e Escrita na Contemporaneidade (Rede do Saber). Analisa, ainda, de que maneira a abordagem dos gêneros contribui para a construção do letramento digital dos professores do Ensino Médio envolvidos no programa de formação.

LETRAMENTO: TRANSPONDO BARREIRAS, REDIMENSIONANDO SENTIDOS.

Maria Cristina Necho Salta Pedrosa (PUC-SP)

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre os efeitos gerados pelas novas tecnologias da informação e da comunicação nas formas de interação e nas práticas de letramento no contexto social atual, bem como sobre os novos gêneros e/ou novas condições de produção que se configuram sob esses novos contextos (digitais). Para tanto, adotou-se como objeto de análise o curso on-line Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade (LAEL/PUC-SP, Rede do Saber) - curso de formação continuada à distância (via WEB) para professores de Ensino Médio, inserido no escopo do Programa Ensino Médio em Rede, de formação continuada de professores de Ensino Médio da Rede Pública estadual. Analisam-se aqui os gêneros cotidianos e burocráticos em ambiente digital explorados no Curso (Módulo 1) e a proposta metodológica desta parte do curso. Assim, este trabalho é complementar ao de Thadei, neste Simpósio. O trabalho visa a discussão do papel que o ensino - escolar, na formação continuada de professores - pode tomar face às demandas contemporâneas geradas pelas novas tecnologias.

NAS PRÁTICAS DIDÁTICAS DE PRODUÇÃO-RECEPÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS, SABERES SOBRE A LINGUAGEM.

Sandoval Nonato Gomes-santos (UFPA)

Em trabalhos anteriores (Gomes-Santos 2004, 2005), assinalamos que um dos enfoques a que se tem direcionado a pesquisa acadêmica mais recente sobre gênero, considerados os estudos da linguagem brasileiros, contempla a articulação entre gênero e questões de ordem didático-pedagógica. Do ponto de vista da investigação sobre o conceito, esse enfoque tem implicado um investimento - de ordem não raro etnográfica - no registro, na descrição e análise dos modos de recepção-produção-consumo de gêneros diversos, especialmente daqueles que emergem no contexto das práticas didático-pedagógicas de ensino de língua na escola. É a atenção a esses modos de recepção-produção-consumo de gêneros pelas práticas mencionadas que se constitui o propósito deste estudo. Propomos, nessa direção, apresentar a análise preliminar de um conjunto de textos orais e escritos, de gêneros diversos, produzidos por alunos do ensino médio no contexto da disciplina língua portuguesa. Do ponto de vista teórico e metodológico, a abordagem dos textos produzidos pelos alunos orienta-se segundo uma concepção dialógica de linguagem (conforme assumida no pensamento bakhtiniano (Bakhtin, 1929, 1952-3)), fundada em uma perspectiva enunciativa, de base sócio-histórica. Decorre dessa concepção a opção por buscar apreender, na ordem das práticas escolares de produção-recepção de gêneros orais e escritos, o alicerce de discursos sobre o lugar do objeto língua no ensino-aprendizagem de português.

OS GÊNEROS ORAIS COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO E DA ORALIDADE

Cláudia Goulart Morais (UNICAMP)

Em trabalho anterior (Goulart, 2004), consideramos que a noção de gênero dentro da esfera escolar possibilita ao aluno alcançar o objetivo de aprender a comunicar-se por meio de recursos lingüísticos e paralingüísticos próprios às diversas situações comunicativas. No entanto, sabemos que a mera exposição do aluno à diversidade de gêneros não necessariamente leva a uma expertise em relação aos gêneros aos quais o aluno foi exposto, especialmente se direcionarmos o foco de atenção para os gêneros orais formais. Nessa perspectiva, somos tentados a questionar que tipo de implicação (teórica e prática) o trabalho com tais gêneros poder ter em relação ao ensino de língua materna. Ao problematizarmos o tratamento escolar da questão da prática da

linguagem oral, estamos defendendo a tese de que a exposição oral é um gênero importante e necessário na escola porque funciona como um mediador fundamental para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e produção de fala em contextos formais dentro e fora da escola. Portanto, o ensino de gêneros orais é importante porque tais gêneros podem ser entendidos como articulação entre as práticas sociais e os objetos escolares. Acreditamos que não é mais possível investigar questões relativas à oralidade e ao letramento escolar estando presos apenas à verificação dos aspectos lingüísticos, sem uma perspectiva etnograficamente situada e sem levarmos em consideração questões relacionadas aos domínios discursivos. Assim, o objetivo desta comunicação é justamente o de mostrar a importância de se desenvolver um trabalho escolar sobre aqueles gêneros orais que o aluno ainda não domina, ou seja, sobre os gêneros orais públicos formais.

PRÁTICAS DE LETRAMENTO DE DOIS SUJEITOS: INTERAÇÕES DIALÓGICAS PELOS GÊNEROS DISCURSIVOS

Aline Maria Pacífico Manfrim (UNICAMP)

Este trabalho objetiva mostrar a possibilidade de se compreender as práticas de letramento de dois sujeitos como intimamente ligadas ao conceito proposto por Bakhtin (1979, edição 2000) de gêneros discursivos. Nessa aproximação, considera-se que as práticas de leitura e escrita se constroem e são decorrentes das atividades que os sujeitos participam na relação entre os gêneros primários e secundários em seus respectivos grupos sociais. Dessa forma, para compreender como os sujeitos lidam com práticas de letramento é necessário inicialmente “construir” a diversidade dos gêneros que eles participam no cotidiano.

A pesquisa, de cunho etnográfico, acompanhou dois sujeitos de uma mesma sala de aula de oitava série nas aulas de língua portuguesa (dentro da esfera escolar) e no ambiente fora da escola. Foram elaborados dois esquemas (um para cada sujeito) em que se procurou “reconstruir” os principais gêneros que esses sujeitos participaram cotidianamente, no período da pesquisa, os quais serviram como ponto de partida para compreender a maneira como as práticas de letramento estão interligadas e como os sujeitos se inserem em alguma delas, dependendo do gênero que participam.

A problematização da pesquisa se insere na maneira como esses dois sujeitos produzem enunciados dentro da esfera escolar e da diversidade de atividades fora dela. Apesar da problemática, os dados mostraram que a simples distinção dentro e fora da escola não é suficiente para tratar da questão das formas de enunciação dos sujeitos nesses espaços, pois também envolve toda a rede de relações dos sujeitos pelos gêneros primários e secundários. Mesmo havendo distanciamento entre as práticas letradas existentes na esfera escolar, elas fazem parte do cotidiano dos alunos e eles interagem com elas de forma dialógica, porém mais voltadas ao campo de necessidades de inserção nas relações adultas do grupo social do que pela interação significativa com a vida deles.